

Mapeamento de Iniciativas SMUL

2022-2023



Governo Aberto na
Cidade de São Paulo

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e São Paulo Urbanismo

Plano de Intervenção Urbana - PIU

Status: Em diversos estágios de elaboração

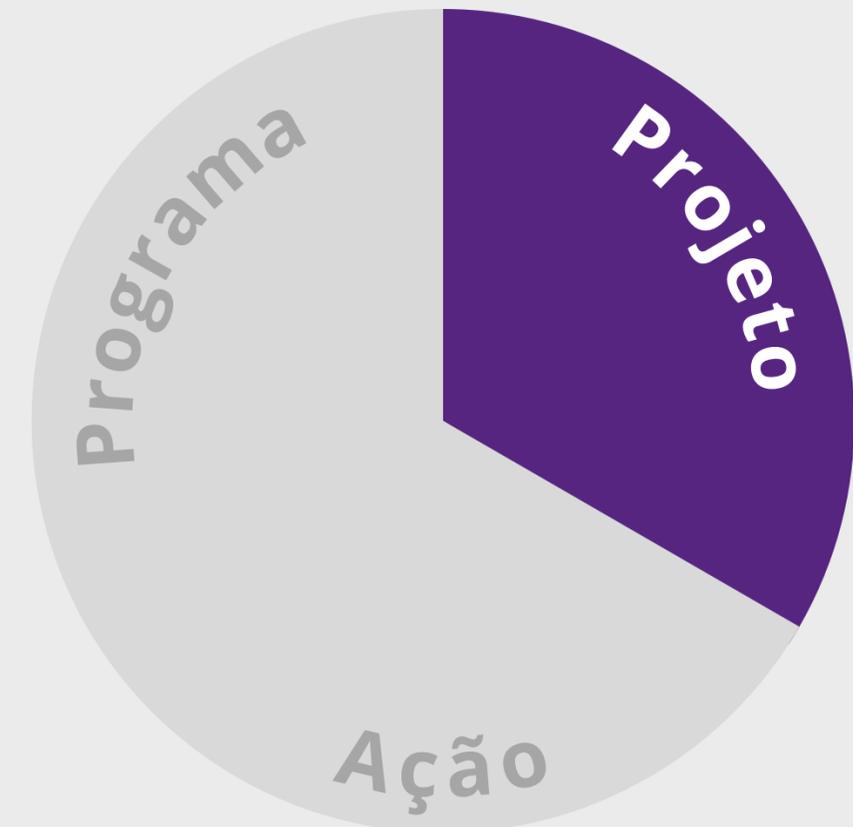
Princípios

Transparência

Participação Cidadã

Accountability

Classificação da iniciativa



Uso Intensivo de Tecnologia

Sim

Não



Objetivo: Contribuir para a promoção do equilíbrio de usos e de intensidade de ocupação do solo, melhor distribuição territorial de oportunidades e maior facilidade de acesso a bens, serviços e empregos por meio da elaboração de propostas de intervenção urbana em áreas estratégicas da cidade.

Justificativa: Atendimento ao que dispõe o Plano Diretor Estratégico quanto ao melhor aproveitamento da infraestrutura instalada, à melhor distribuição territorial de atividades econômicas, qualificação de moradias e recuperação das condições ambientais por meio da adequação do regramento urbanístico as particularidades de cada local.



Público-alvo: Cidade de São Paulo, sem especificidade de público.

Escopo: Variável de acordo com a dimensão da área abrangida no projeto.

Custo estimado: Variável conforme as características e necessidades de cada PIU.

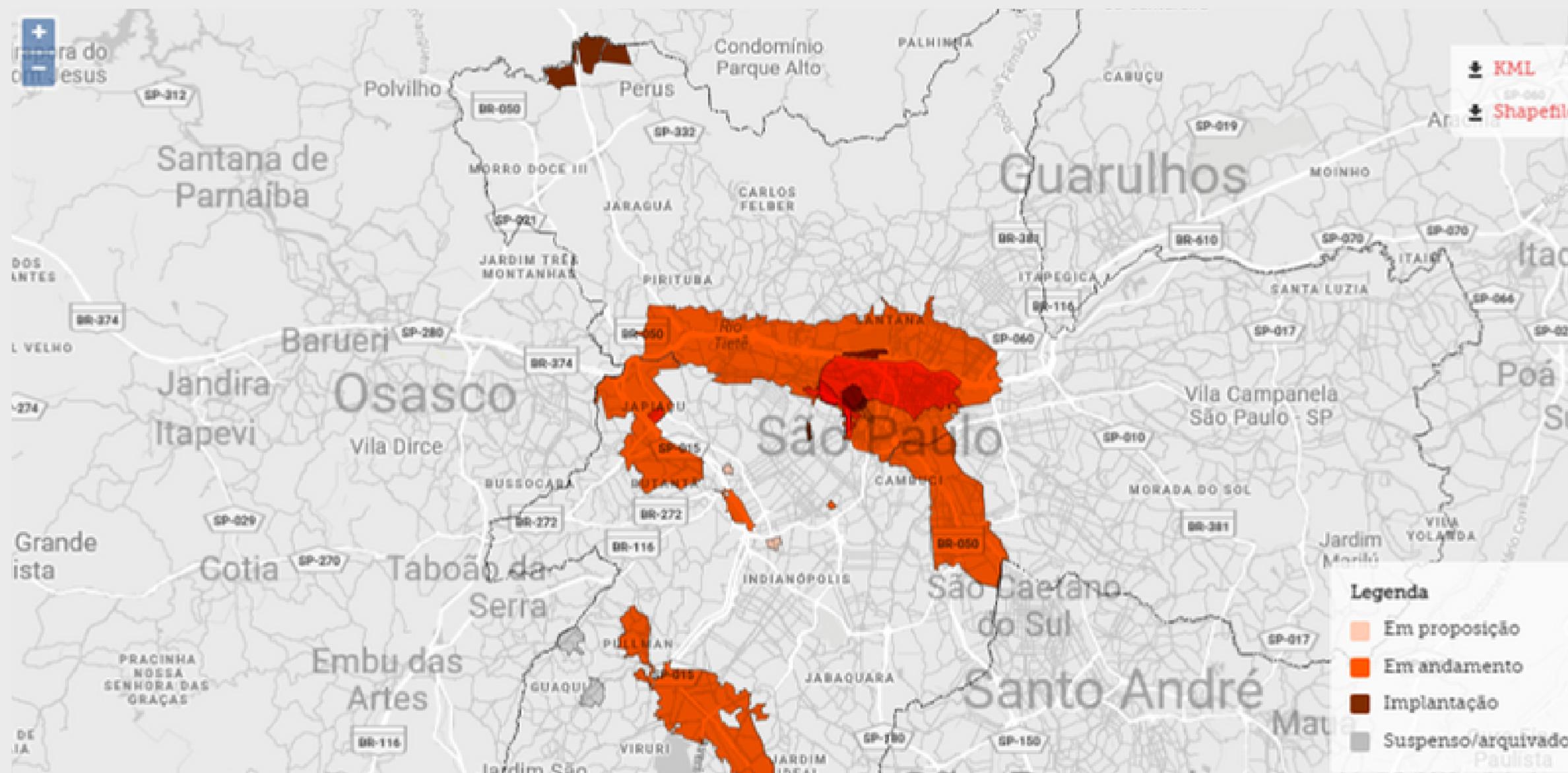
Outros órgãos envolvidos: Secretarias Municipais relacionadas ao Plano de Intervenção Urbana (PIU) em desenvolvimento, tais como Habitação, Infraestrutura e Obras, Mobilidade e Trânsito, Educação, Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social, e Verde e Meio Ambiente, além de órgãos de outras esferas administrativas pertinentes.

Outras áreas envolvidas: Superintendência de Projetos Especiais e Gerência de Desenho Urbano da Diretoria de Desenvolvimento Urbano, Gerência de Gestão Participativa, e a Gerência Jurídica da Presidência.

Entidades da sociedade civil envolvidas: Movimentos sociais de moradia; associações de moradores de bairros, associações ligadas ao setor imobiliário, como SECOVI e ABRAINCA, Associação Comercial de São Paulo e Entidades Acadêmicas.



Descrição do uso de tecnologia: Programas de georreferenciamento e análise de dados, desenho e ilustração, além das plataformas disponibilizadas pela Prefeitura Municipal para a divulgação de propostas, recebimento de contribuições de munícipes nas etapas de consulta pública e disponibilização de documentos técnicos, resultado dos processos.



Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL)

Territórios Educadores

Status: Em planejamento

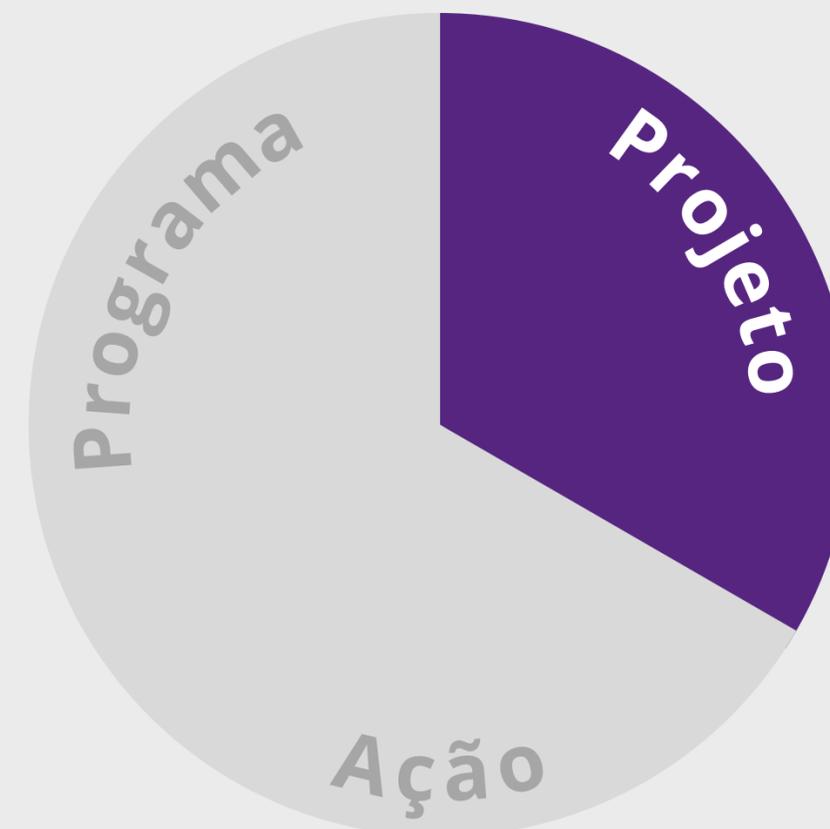
Princípios

Transparência

Participação Cidadã

Accountability

Classificação da iniciativa



Uso Intensivo de Tecnologia

Sim

Não



Objetivo: Promover segurança viária nas rotas comumente percorridas a pé por crianças na primeira infância (entre 0 e 6 anos de idade), ao mesmo tempo em que contribui para o pleno desenvolvimento cognitivo e motor desse público, por meio de um modelo de intervenção urbana que concilie, no desenho do viário, a moderação de tráfego para proteção desses usuários mais vulneráveis com a introdução de elementos lúdicos e educativos.

Justificativa: Tornar o ambiente da cidade mais acolhedor para crianças de 0 a 6 anos de idade e a comunidade como um todo, gerar estímulos que auxiliam o desenvolvimento integral das crianças nessa faixa etária e aprofundar a relação das crianças com a cidade e seus habitantes.

Público-alvo: Primeira infância

Escopo: Não há estimativa inicial.

Custo estimado: Varia de acordo com o território.



Outros órgãos envolvidos: Secretaria Municipal de Governo, Secretaria Municipal de Subprefeituras, Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, Secretaria Municipal de Educação, Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e SP Urbanismo.

Outras áreas envolvidas: Superintendência de Projetos Especiais e Gerência de Desenho Urbano da SP Urbanismo.

Entidades da sociedade civil envolvidas: Não informado.

Descrição do uso de tecnologia: Para integração com as secretarias envolvidas no projeto.



Informações adicionais

Para estimular a participação da sociedade e a transparência, foram realizadas audiências e oficina pública. Nessas ocasiões, com a adoção de dinâmicas adequadas aos participantes, o projeto foi apresentado e debatido. Nas audiências públicas, realizadas em Cidade Tiradentes e na Brasilândia, os participantes também deram sugestões para revisão do projeto. Na Brasilândia, além das brincadeiras, as crianças que participaram da oficina realizada em parceria com o Coletivo CoCriança puderam dar sugestões para o nome da praça e para os próximos passos do projeto.

